

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 1/2017, para preenchimento da função/perfil: TÉCNICO ENFERMAGEM/Técnico de enfermagem da Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - junto à Unicamp. Classif. - Nome 65º - JULIANA DANIELLI DA SILVA BARBOSA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer imprimevelmente dia 2 de Abril de 2019 às 09:00 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Reitoria - Campus da Unicamp, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à admissão e apresentar a lista de documentos disponível no site: <http://www.dgrh.unicamp.br/produtos-e-servicos/contratacao>, bem como os documentos solicitados no item 10.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
EDITAL 02/2019

A Direção do Instituto de Geociências, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial - 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do § 13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 180 dias (ou até o retorno da docente), na área de Geografia, para as disciplinas GF 607 - Representações e Linguagens no Ensino de Geografia, GF 806 - Estágio Supervisionado de Geografia I e GF 901 - Estágio Supervisionado de Geografia II, junto ao Departamento de Geografia, do Instituto de Geologia da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 01 (uma) vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor - nível MS-3.1 em RTP: R\$ 1.877,44 - (referência: março/2019).

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no inciso III da Deliberação CAD-A-03/18, por prazo determinado de 180 dias, ou até o retorno da docente substituída, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (doze) horas semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO:

2.1. As inscrições deverão ser feitas na Seção de Recursos Humanos do Instituto de Geociências, sala 128, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Rua Carlos Gomes, nº 250, Distrito de Barão Geraldo, Campinas-SP, no período de 03/04/2019 a 16/04/2019, no horário das 09h às 12h e das 14h às 17h, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Geociências e acompanhado dos seguintes documentos:

a) cópia dos documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;

c) cinco exemplares do curriculum vitae, detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato, em forma eletrônica.

d) um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no curriculum vitae em forma eletrônica.

3. DAS PROVAS:

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. prova Escrita (peso 1);

II. prova de Títulos (peso 1)

3.2. A realização das provas está prevista para o período de 22 a 23 de abril de 2019, na Sala 350 do prédio do Instituto de Geociências, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Rua Carlos Gomes, nº 250, Distrito de Barão Geraldo, Campinas-SP.

3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o curriculum vitae elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitados para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Geociências da UNICAMP e protocolado na Seção de Recursos Humanos.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.5. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.6. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei nº. 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.7. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comará colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, do Instituto de Geociências da UNICAMP.

Maiores informações poderão ser obtidas junto a Seção de Recursos Humanos do Instituto de Geociências, pelo telefone (19) 3521-5153 ou pelo e-mail rh@ige.unicamp.br.

ANEXO I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

GF 607 Representações e Linguagens no Ensino de Geografia

Programa:

1. - A cartografia escolar e o ensino de geografia;

2. - As representações cartográficas na construção de conhecimentos geográficos;

3. - Iniciação cartográfica para leitura e compreensão dos mapas;

4. - Cartografia sociocultural e práticas de mapeamento escolares.

5. - As linguagens contemporâneas e o ensino de geografia;

6. - Pedagogias culturais contemporâneas e suas geografias;

7. - Imagens e textos no e do ensino de geografia;

8. - Práticas de linguagem com as novas tecnologias e a possibilidade de outras geografias.

Bibliografia

Referências básicas:
ALMEIDA, R. D. (Org.) Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologias. São Paulo: Contexto, 2011.

ALMEIDA, R. D. (Org.) Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2002.

ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

BITTENCOURT, C. M. F. Livros didáticos entre textos e imagens. In: BITTENCOURT, C. M. F. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAZETTA, V.; OLIVEIRA JR., W. M. (Orgs.) Grafias do espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. Campinas: Alínea, 2013.

FONSECA, F. P.; OLIVA, J. Cartografia. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

FRANCISCHETTI, M. N. A cartografia no ensino de geografia: abordagens metodológicas para o entendimento da representação. Cascavel: EDUNIOESTE, 2010.

MARANDOLA JR., E.; GRATÃO, L. H. B. (Orgs.) Geografia e literatura: ensaios sobre geografia, poética e imaginação. Londrina: EDUEL, 2010.

NUNES, F. G. (Org.) Ensino de Geografia: novos olhares e práticas. Dourados, MS: UFGD, 2011.

OLIVEIRA JR, W. M. de. Grafar o espaço, educar os olhos - Rumos a geografias menores. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 20, n. 3, p. 17-28, set/dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072009000300002&script=sci_arttext.

PONTUSCHKA, N. Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, N. Para aprender e ensinar geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

SCHAFFER, N. O.; KAERCHER, N.; GOULART, L. B., et all. Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2011.

SEEMANN, J. (Org.) A aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

SEEMANN, J. Mapeando culturas e espaços: uma revisão para a Geografia Cultural no Brasil. In: Almeida, M. G.; R., A.J.P. (Org.). Geografia: leituras culturais. Goiânia: Alternativa, 2003, p. 261-284.

SILVA, T. T. da (Org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

TONINI, I. M.; GOULART, L. B.; MARTINS, R. E. M. W. et all. (Org.) O ensino da geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Referências Complementares:
ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002.

CALVINO, I. As cidades invisíveis. São Paulo: Cia das letras, 1990.

SANTAELLA, L. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

QUEIROZ FILHO, A. P.; RODRIGUES, M. A arte de voar em mundos virtuais. São Paulo: Annablume, 2007.

LEITE, M.; FILÉ, V. (Orgs.). Subjetividade tecnologias e escolas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LEÃO, L. (Org.) Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume; Senac, 2004.

COSTA, M. V. (Org.). Os estudos culturais na educação. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

CAZETTA, V. Práticas educativas com fotografias aéreas verticais em uma pesquisa colaborativa. Biblio 3W - Revista Bibliográfica de Geografia y Ciencias Sociales, Barcelona: Universidade de Barcelona, v. XII, n. 713, mar. 2007. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/b3w-713.htm>.

ARANTES, P. Construindo espaços fluidos: o impacto da tecnologia na concepção do espaço contemporâneo. Cenários da Comunicação, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 157-163, 2007. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documents/download/23690>.

SOUZA, J. C. R.; ALMEIDA, R. A. Cartografia Escolar e Identidade Cultural: Experiências Junto as Comunidades Ribeirinhas do Baixo Amazonas. Revista Geografica de America Central (online), v. 2, p. 1-15, 2011.

OLIVEIRA JR., W. M. O que seriam as geografias de cinema?. Txt (Belo Horizonte), v. 2, p. 10, 2005. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/atelaotexto/revistatxt2/wenceslao.html>.

CASTROGIOVANI, A. Geografia em sala de aula. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

Periódicos:
Geograficidade;
Geografias;
Revista Brasileira de Educação em Geografia;
Boletim Paulista de Geografia, v. 1, 2008;
Territorium Terram, v. 2, n. 3, 2013/2014.

GF 806 Estágio Supervisionado de Geografia I Programa:

1. Apresentação das questões administrativas pré-realização dos estágios: escolha da escola, do(s) docente(s), documentação necessária e obrigatória entre as partes;

2. Metodologia de projetos no desenvolvimento do Estágio;

3. Ensino-aprendizagem por projetos: definição e etapas de execução;

4. Estágio supervisionado como espaço tempo na formação e na construção da identidade docente;

5. Articulação entre o estágio supervisionado e a pesquisa;

6. Formação de professores no Brasil - trajetórias históricas

7. Formação de professores de geografia: trajetória histórica e desafios contemporâneos;

8. Compartilhamento de vivências, diagnósticos da escola, das turmas acompanhadas e das propostas dos projetos a serem executados;

9. Seminário de estágio.

Bibliografia:
Referências básicas
ALVES, Nilda. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.23, maio/ago. 2003.

BEHRENS, Marilda Aparecida; JOSÉ, Eliane Mara Age. Aprendizagem por Projetos e os Contratos Didáticos. Revista Diálogo Educacional - v. 2 - n.3 - p. 77-96 - jan./jun. 2001.

CAPEL, Horácio. La enseñanza digital: los campus virtuales y la Geografía. Revista Electrónica de Recursos en Internet sobre Geografía y Ciencias Sociales (Ar@cne), Barcelona, n. 125, outubro, 2009.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia Escolar, Formação e Práticas Docentes: cursos formativos. In: CASTELLAR, Sonia M. Vanzella; MUNHOZ, Gilaine Batista. (orgs.) Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos. São Paulo: Xamã, 2012.

CEREJA, Cátia Adriana SESCO; FERNANDES, Guilherme L. R.; ESTEVES, Laura F. Avaliação no processo: aprender ensinando. In: PASSINI, Elza Yasuko. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

DINIZ, Maria do Socorro. 1) Uma geografia dividida: a formação acadêmica; 2) O Encontro com a sala de aula In: _____, Professor de Geografia Pedagogia: alguns desafios no início da carreira. (Tese, doutorado em Geografia). São Paulo: FFLCH, USP, Pós-Graduação em Geografia, 1998.

ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (orgs.) Professora Pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP et Alli, 2002.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. Campinas, Educação & Sociedade., vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007.

FONSECA, Raquel Alves. O ensino de geografia e o uso da informática. In: Anais... IX Seminário de Pós-Graduação em Geografia da Unesp de Rio Claro: Teorias e metodologias da Geografia - tendências e Perspectivas. Rio Claro, IGCE, 2009.

KHAOULE, Anna Maria Kovacs, CARVALHO Euzébio Fernandes de. O estágio na formação de formadores: superar o modelo, ultrapassar a técnica, efetivar a reflexão. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v.4, n.7, jan./jun., 2014.

MARQUES Leônidas de Santana, BRAGA, Maria Cleonice Barbosa. Planejamento pedagógico e realidade curricular no estágio supervisionado em geografia. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v.4, n.7, jan./jun., 2014.

MARRAN, Ana Lúcia. Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Superior Brasileiro: Algumas Reflexões. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.2, agosto, 2011.

MIRAS, Mariana. Um ponto de partida para aprendizagem de novos conteúdos: os conhecimentos prévios. In: COLL, César. Et. Al. (org.) O construtivismo na sala de aula. 6ªed. São Paulo: Ática, 2001.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. A pesquisa sobre a formação de professores: metodologias alternativas. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). Formação de Educadores: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

MOURA, Manoel Orosvaldo de. A atividade de ensino como unidade formadora. Bolema, Rio Claro, ano II, n. 12, p. 29-43, 1996.

NÓVOA, António. A formação de professores e a profissão docente. In: NÓVOA, António (coord.) Os Professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Sema Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012, (Col. Docência em Formação).

PIRES, Lucineide Mendes. Da formação inicial ao exercício da profissão docente: entre desafios, perspectivas e práticas no cotidiano do professor de Geografia. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v.2, n.2, jul./dez., 2012.

ROCHA, Genynton Odilon da. Uma breve história da formação do professor de geografia no Brasil. Terra Livre: Geografia, política e cidadania. N 15. Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2000

SANTAELLA, Lucia. Desafios da ubiquidade para a educação. Revista Ensino Superior da Unicamp. Número especial: Novas mídias e o Ensino Superior. Campinas, n. 9, abr./jun., 2013.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

SCHÖN, Donald. Formar Professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (coord.) Os Professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SOUZA, Vanilton Camilo de. Desafios do Estágio Supervisionado na Formação do professor de Geografia. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de; FERREIRA, Joseane Abílio de Souza Ferreira (orgs.). Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas curriculares em questão. João Pessoa: Editora Midia, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto de ação didática: uma técnica de ensino para inovar a sala de aula. In: ----- (org.). Técnicas de Ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.

Referências Complementares
ABRIL/2004. In: <http://www.abed.org.br/congresso2004>

ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. (Org.). Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BRAGA, Rosalina Batista. Formação Inicial de professores: uma trajetória com permanências eivada por dissensos e impasses. Terra Livre: Geografia, política e cidadania. N 15. Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2000.

GÓMES, Cristina Martín; PÉREZ, Francisco F. García. Alunos Recursos em internet para melhorar a enseñanza de la Geografía. Revista Electrónica de Recursos en Internet sobre Geografía y Ciencias Sociales (Ar@cne), Barcelona, n. 118, marzo, 2009.

LIBANEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: uma outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro.(orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORAES, Jerusa Vilhena. A teoria de Ausubel na aprendizagem do conceito de espaço geográfico. In: In: (org.). CASTELLAR, Sonia, Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

PESCE, Lucília. DIALOGIA DIGITAL: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM AMBIENTES TELEMÁTICOS.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Francisco Kennedy Silva dos. Estágio curricular supervisionado em geografia e mediação pedagógica: entre saberes e práticas para uma postura dialógica. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v.4, n.7, jan./jun., 2014.

SOUZA, Carla Juscelina de Oliveira; LUCAS, Taiza de Pinho Barroso. Inclusão de laboratórios de geografia na vivência do estágio supervisionado: uma experiência em processo. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v.2, n.2, jan./jun., 2012.

GF 901 Estágio Supervisionado de Geografia II Programa:

1. Acompanhamento semanal de uma ou mais turmas de aulas de Geografia no Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio;

2. Execução do projeto de ensino e intervenção pedagógica numa turma de Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio;

3. Programas curriculares de Geografia: escala de produção e de ação - permanências e mudanças.

4. Livros didáticos de geografia: possibilidade e limites nas práticas pedagógicas docentes

5. Avaliação individual e compartilhada do projeto de ensino e de intervenção pedagógica;

6. Organização de um seminário interno de estágio unindo escolas parceiras de estágio e universidade.

Bibliografia:
Referências básicas
ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins. Livros Didáticos e Currículo de Geografia: uma história a ser contada. In: Ivai-ne Maria Tonini; Lígia Beatriz Goulart; Rosa Elisabete Miltz Wypyczynski Martins. (Org